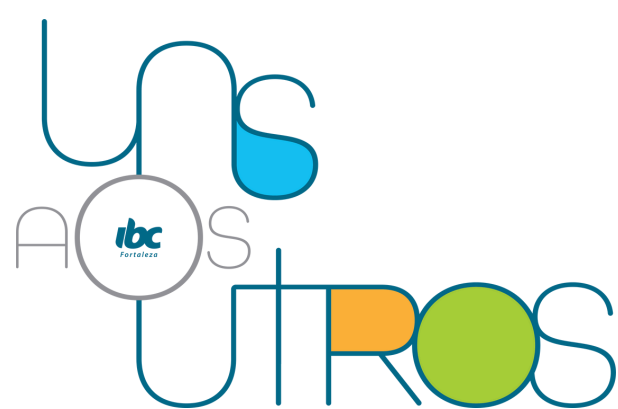




Guia para GR

Mandamentos Recíprocos

Uns aos Outros





Exortar



Instruir



Orar



Confessar



Consolar



Sujeitar-se



Suportar



Acolher



Estimular

em breve



Servir

em breve



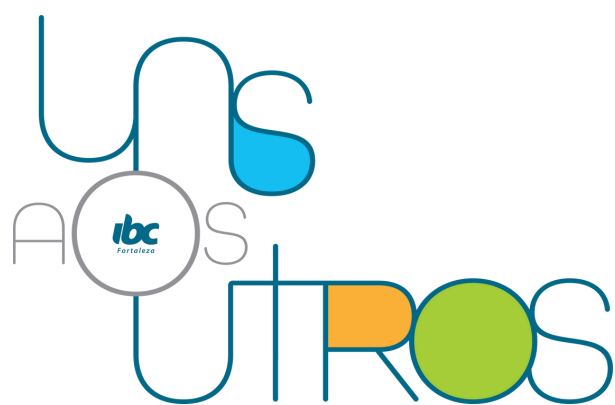
Guia para GR

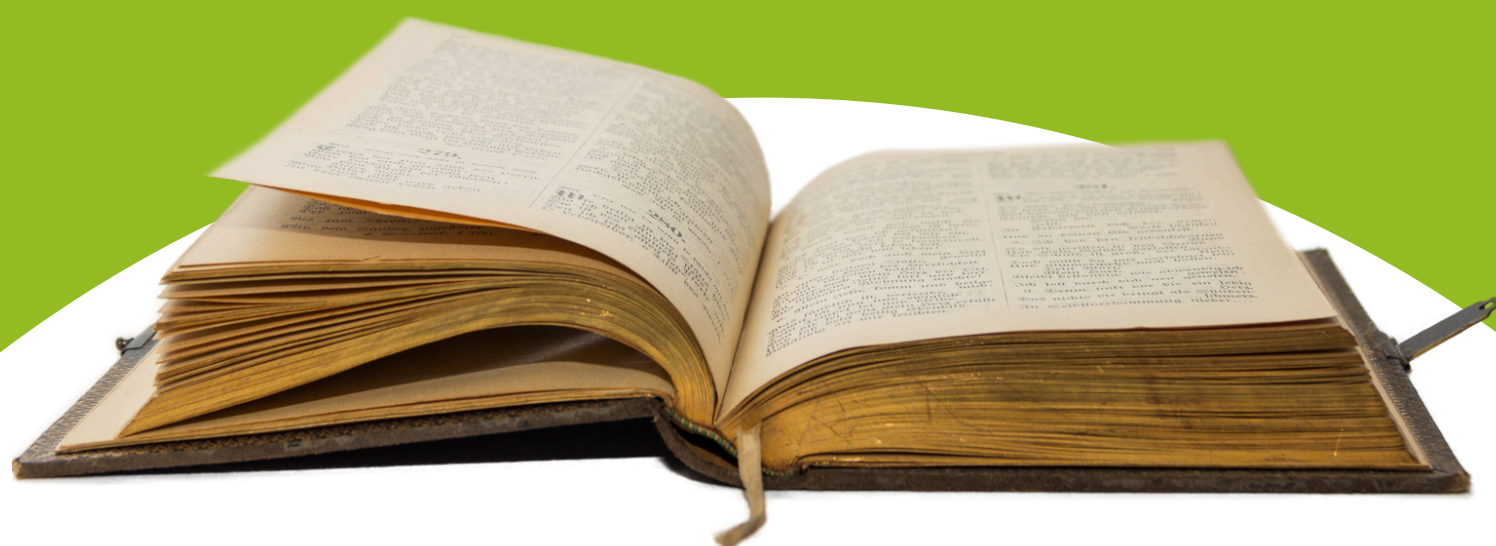
Mandamentos Recíprocos

Exortar

Uns aos

Outros



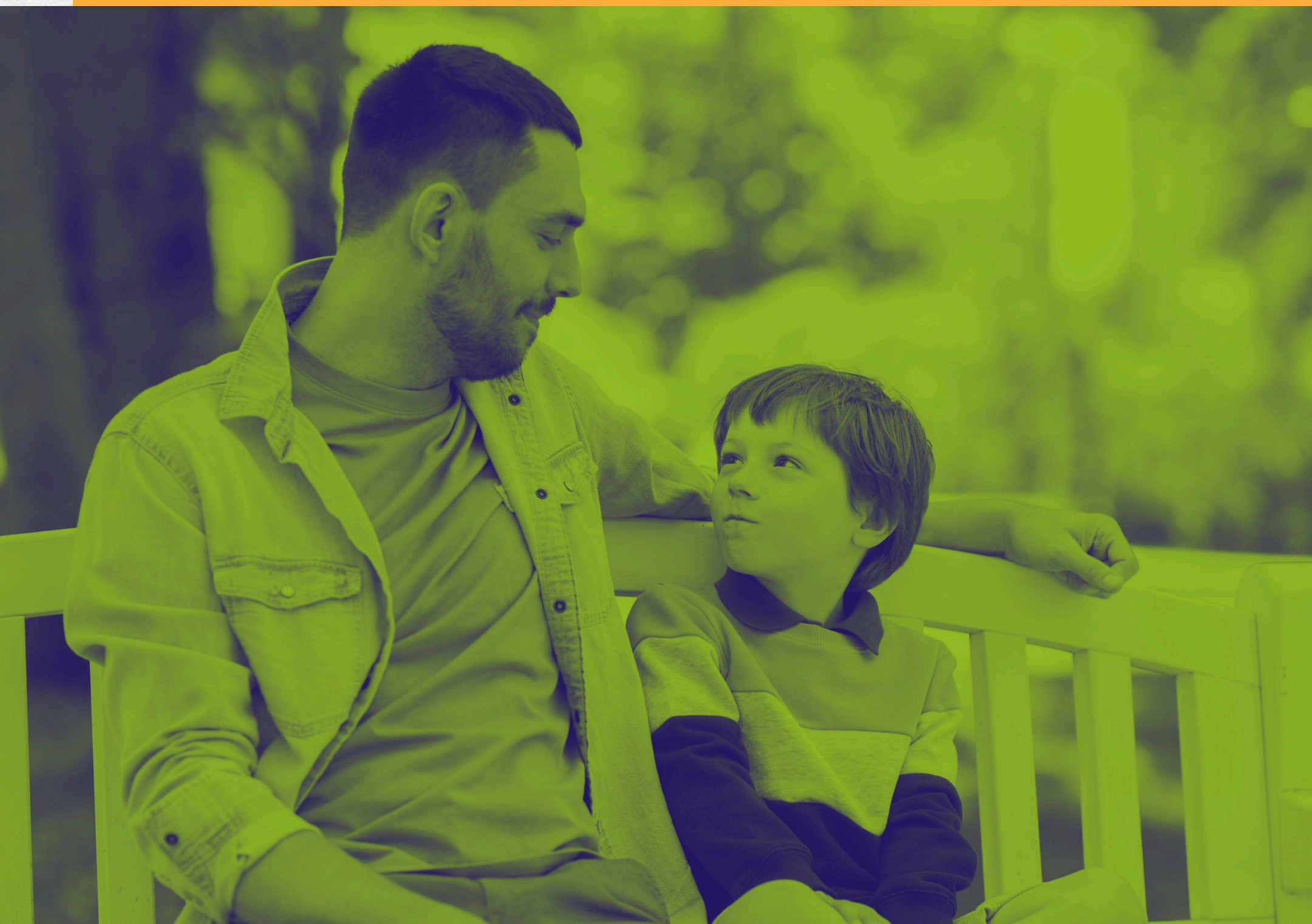


"Assim como um pai faz a seu filho, exortávamos, consolávamos e admoestávamos cada um de vós, para que andásseis de modo digno para com Deus, que vos chama para o seu Reino e glória."

1 Tessalonicenses 2:11-12

A palavra "**exortar**" vem do grego parakaleo, que significa **chamar para perto, encorajar, advertir ou consolar**. No contexto bíblico, exortar não é apenas corrigir erros, mas também **animar e fortalecer alguém na caminhada da fé**. A exortação pode vir de diferentes formas: uma palavra de encorajamento diante de dificuldades, uma advertência sobre um caminho perigoso ou um lembrete da verdade de Deus quando alguém está desanimado, mas o importante é que: A exortação sempre vem regada de amor!

Na carta aos Tessalonicenses, **Paulo descreve sua exortação como a de um pai para seus filhos, combinando amor e autoridade.** Isso nos ensina que exortar não é criticar ou condenar, mas direcionar alguém com amor para que viva de acordo com a vontade de Deus.



Já em Hebreus 3:13, somos alertados a **exortar uns aos outros diariamente para que o coração não se endureça pelo engano do pecado.** Isso mostra que, sem exortação mútua, corremos o risco de sermos levados pelo engano e pela frieza espiritual, querendo moldar o nosso cristianismo ao gosto do “freguês”.



A exortação também é uma forma de demonstrar cuidado. Quando alguém se afasta da comunhão ou enfrenta crises de fé, precisamos estar prontos para chamar essa pessoa de volta, oferecendo apoio e direção bíblica. **Muitas vezes, as pessoas não percebem que estão se afastando de Deus, e o seu cuidado pode ser o instrumento que Deus usa para trazê-las de volta.**

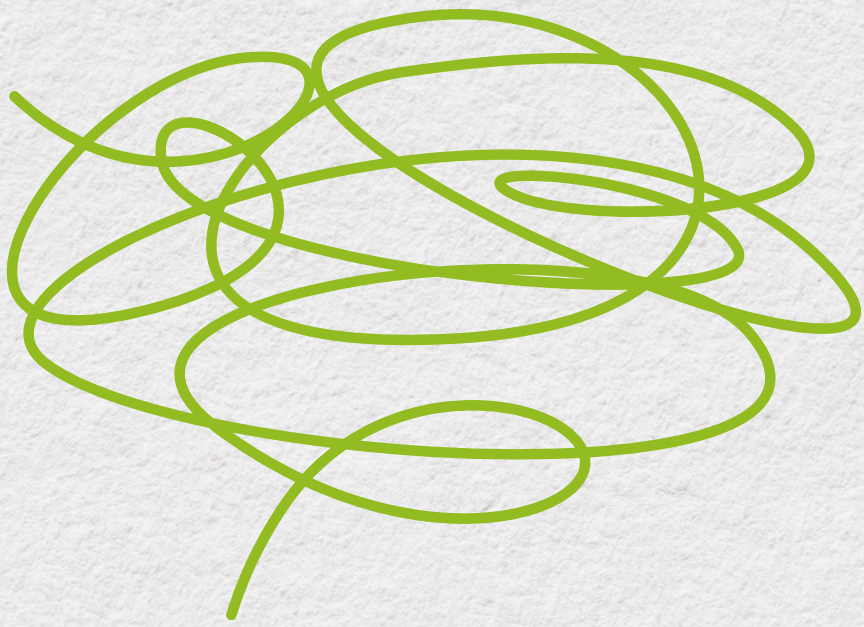


Por outro lado, exortar exige sabedoria e humildade. **Devemos evitar a crítica destrutiva e buscar falar com graça, sempre visando o crescimento e edificação do outro.**

Quem exorta também **precisa estar aberto a ser exortado**, reconhecendo que todos estamos em constante crescimento.

Como podemos praticar isso?

- Compartilhando palavras de encorajamento e correção sempre baseadas na Bíblia.
- Sendo exemplo de vida para que nossas palavras tenham credibilidade.
- Corrigindo em amor, sem julgamento, mas com desejo genuíno de ajudar o outro a crescer espiritualmente.
- Criando um ambiente de confiança para que as pessoas recebam e compartilhem exortações sem medo.



O que Deus está me dizendo?

**O que vou fazer
a respeito?**

1. De que maneira você
pode exortar alguém
sem parecer arrogante?

2. Há alguém que Deus
está te direcionando a
encorajar ou corrigir
esta semana?

Desafio da Semana:

Ore e peça a Deus que lhe mostre uma pessoa que precise de exortação.

Mande uma mensagem para essa pessoa marcando um café, um almoço e escute o que a tem afastado de Cristo!





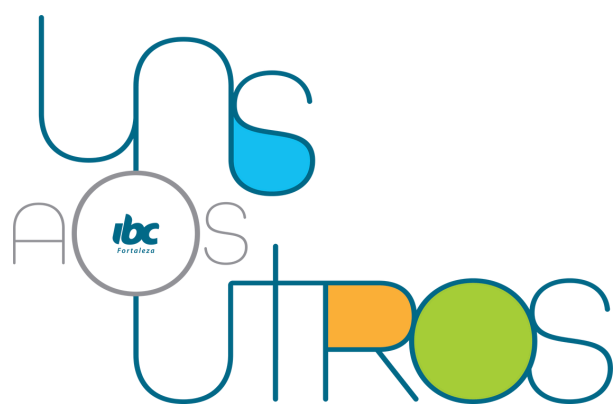
Guia para GR

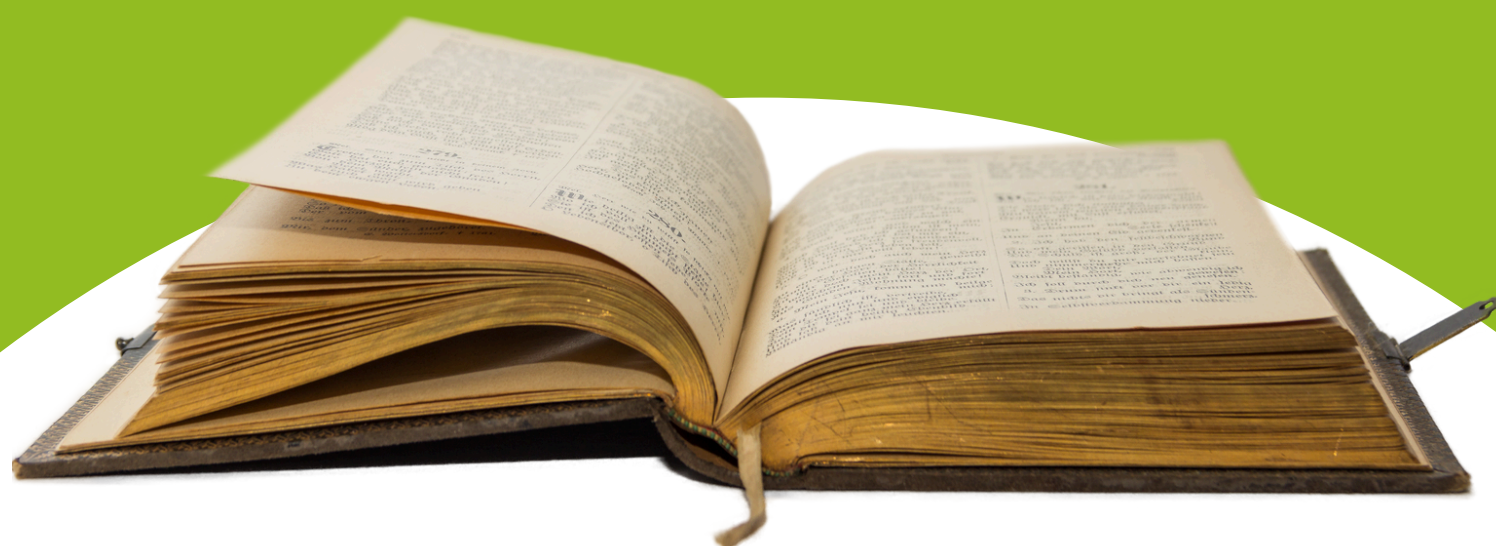
Mandamentos Recíprocos

Instruir

Uns aos

Outros





"Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; ensinais e aconselhai-vos uns aos outros com toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão em vosso coração."

Colossenses 3:16

Instruir uns aos outros é um chamado para **compartilhar a Palavra de Deus nos ambientes onde você está inserido**. A instrução não é apenas um papel dos pastores, mas de todos que fazem parte do povo de Deus. Cada cristão, independentemente do seu nível de conhecimento, tem algo a ensinar e algo a aprender.



A Bíblia nos ensina que a instrução deve estar fundamentada na Palavra.

Em Colossenses 3:16, Paulo orienta a igreja a deixar que a Palavra de Cristo habite ricamente em seus corações, para que, com sabedoria, possam ensinar e aconselhar uns aos outros. Isso nos mostra que a verdadeira instrução cristã não vem da opinião humana, mas da verdade bíblica aplicada à vida.



Já em 2 Timóteo 2:24, Paulo exorta Timóteo a ser um servo do Senhor que ensina com paciência e mansidão. Isso nos ensina que instruir não significa impor conhecimento de forma arrogante, mas **compartilhar a verdade com amor e humildade, ajudando os irmãos a crescerem espiritualmente.**

Infelizmente, muitos fecham portas ao compartilhar a palavra de Deus por querer convencer alguém de modo que só o Espírito Santo pode fazer!

A **igreja primitiva** era marcada pelo compartilhar mútuo. Os cristãos se reuniam para estudar as Escrituras e aprender juntos sobre Deus. Esse modelo nos ensina que o aprendizado da palavra não acontece apenas na sua leitura bíblica diária, mas também na comunhão com outros irmãos.



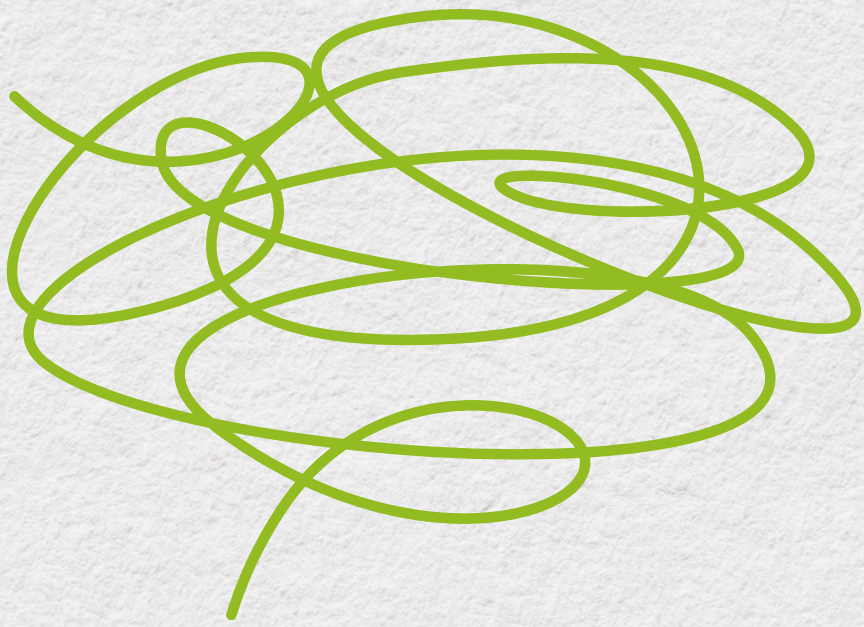
Quando ensinamos e aprendemos juntos, nossa fé se fortalece e nos tornamos mais preparados para viver segundo a vontade de Deus, esse aprendizado mútuo não precisa de um professor, um phd em teologia... **só precisa de irmãos que estão dispostos a compartilhar a pequena porção diária que Deus coloca em seus corações e entendimento, compartilhar o conhecimento de Deus é para todos!** O importante é estar disposto a ensinar e aprender continuamente, permitindo que a Palavra de Deus seja o centro do compartilhar.

A instrução mútua fortalece a fé e evita que os irmãos sejam levados por ensinamentos falsos ou por uma vida cristã superficial, baseada em conceitos humanos. **Quando compartilhamos uns com os outros, crescemos juntos e nos tornamos mais firmes na verdade.**



Como podemos praticar isso?

- Compartilhando o que Deus está me dizendo para o GR, amigos e familiares.
- Incentivando outros a lerem e estudarem a Bíblia regularmente.
- Estando abertos para aprender e receber instrução de outros irmãos.
- Respeitando o tempo de aprendizado de cada um.

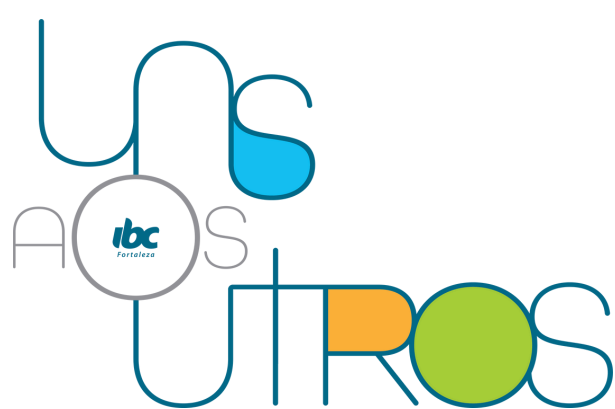


O que Deus está me dizendo?

**O que vou fazer
a respeito?**

1. Você se sente confortável em compartilhar o que Deus está te dizendo através da sua palavra?

2. Como você pode crescer no conhecimento bíblico para instruir melhor outras pessoas?



Desafio da Semana:

Escolha um versículo ou ensino bíblico e compartilhe com alguém esta semana. Pode ser em uma conversa, em uma mensagem ou até mesmo em um estudo mais profundo. Peça a Deus sabedoria para instruir com amor e humildade.





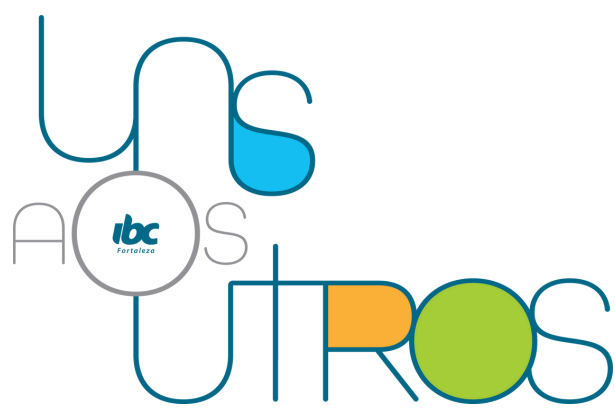
Guia para GR

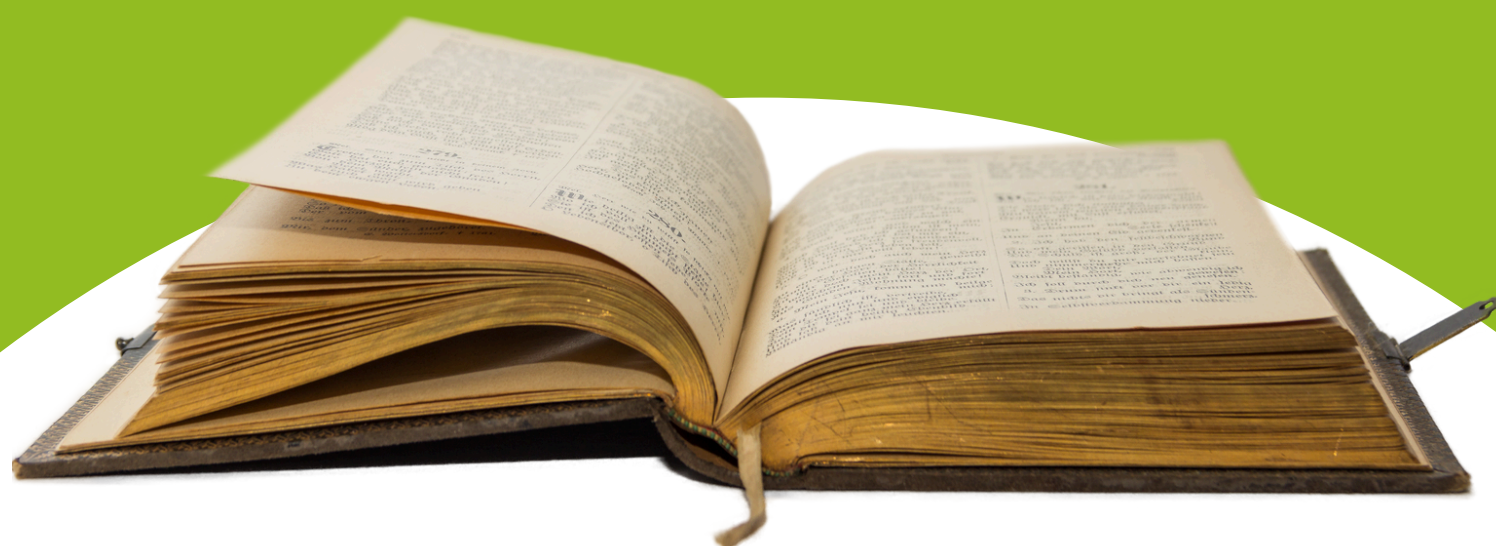
Mandamentos Recíprocos

Orar

Uns pelos

Outros





"Dou graças ao meu Deus
todas as vezes que me
lembro de vós, fazendo
sempre, com alegria,
súplicas por todos vós em
todas as minhas orações."

Filipenses 1:3-4

A oração é um dos maiores privilégios do cristão. **Mesmo diante das nossas falhas de caráter e pecado, podemos nos acercar a Deus com confiança diante da oração,** apresentando nossas necessidades, erros e também intercedendo pelos nossos irmãos. **Orar uns pelos outros fortalece a fé e demonstra amor e cuidado dentro da comunidade.**



Em Tiago 5:16, somos instruídos a **confessar nossos pecados uns aos outros e orar uns pelos outros para sermos curados.** Esse texto nos ensina que a oração mútua tem um poder transformador, trazendo cura e restauração para nossas vidas, na IBC vemos constantemente o amor de uns pelos outros através da oração, e como DEUS AGE nesses momentos!



Na igreja primitiva, a oração era uma prática constante.

Em Atos 12, vemos que Pedro foi preso, mas a igreja se reuniu para orar intensamente por ele. Como resultado, Deus enviou um anjo para libertá-lo. Isso nos mostra que a oração da igreja tem impacto e pode gerar milagres.



Quando oramos uns pelos outros, demonstramos amor cristão e fortalecemos a unidade da igreja. Muitas vezes, nossos irmãos passam por lutas que não conhecemos, e a oração pode ser um meio pelo qual Deus age na vida deles.

Orar uns pelos outros nos mantém espiritualmente conectados e dependentes de Deus. A intercessão fortalece tanto quem ora quanto quem recebe a oração, criando um ambiente de apoio e comunhão na igreja.

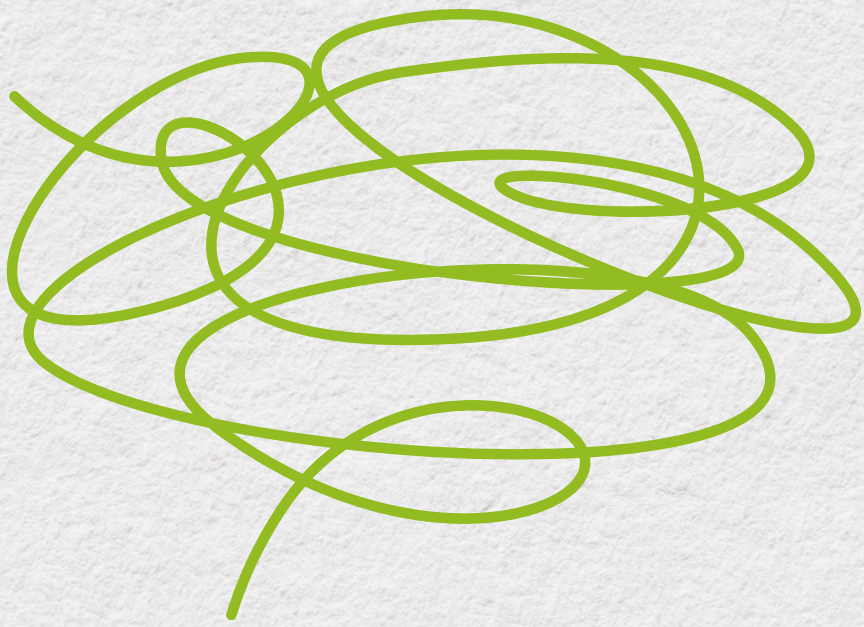
Tim Keller, em seu livro
Oração, destaca que

**"a oração é tanto um
dever quanto um
presente da graça.
Não é apenas algo que
Deus nos ordena a
fazer, mas um meio
pelo qual Ele nos dá
tudo o que realmente
precisamos"**



Como podemos praticar isso?

- Criando o hábito de orar por nossos irmãos regularmente.
- Perguntando às pessoas como podemos orar por elas.
- Orando não apenas por necessidades, mas também agradecendo pelas bênçãos na vida dos outros.
- Orando em GR, fortalecendo a comunhão.



O que Deus está me dizendo?

**O que vou fazer
a respeito?**

1. Você tem o hábito de interceder pelos seus irmãos?
2. Como a oração já impactou sua vida e a de outras pessoas ao seu redor?
3. O que você pode fazer para tornar a oração pelos outros um hábito?

Desafio da Semana:

Escolha três pessoas para orar intencionalmente nesta semana. Entre em contato com elas e pergunte se têm algum pedido específico.



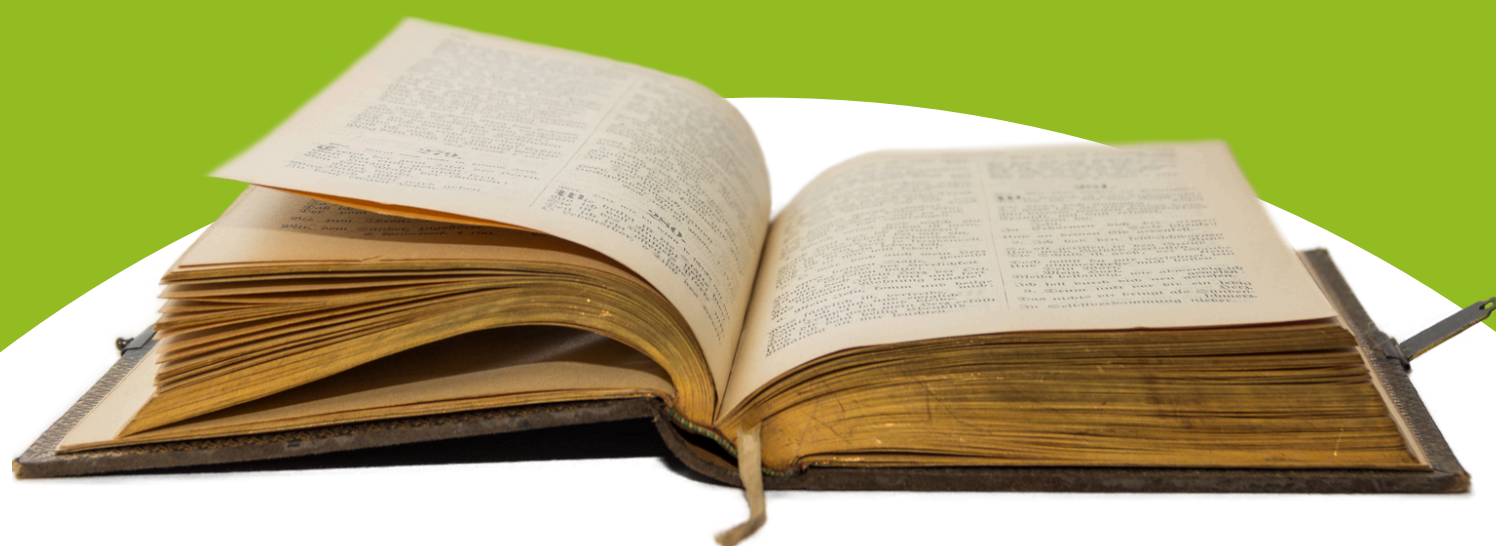


Guia para GR

Mandamentos Recíprocos

Confessar Uns aos Outros





"Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo."

Tiago 5:16

A confissão é um dos valores mais profundos da vida cristã e um reflexo da humildade e da transparência que Deus deseja para seu povo.

Confessar nossos pecados uns aos outros não significa simplesmente admitir erros, mas abrir o coração para a restauração, permitindo que irmãos em Cristo caminhem conosco na jornada de arrependimento e transformação.

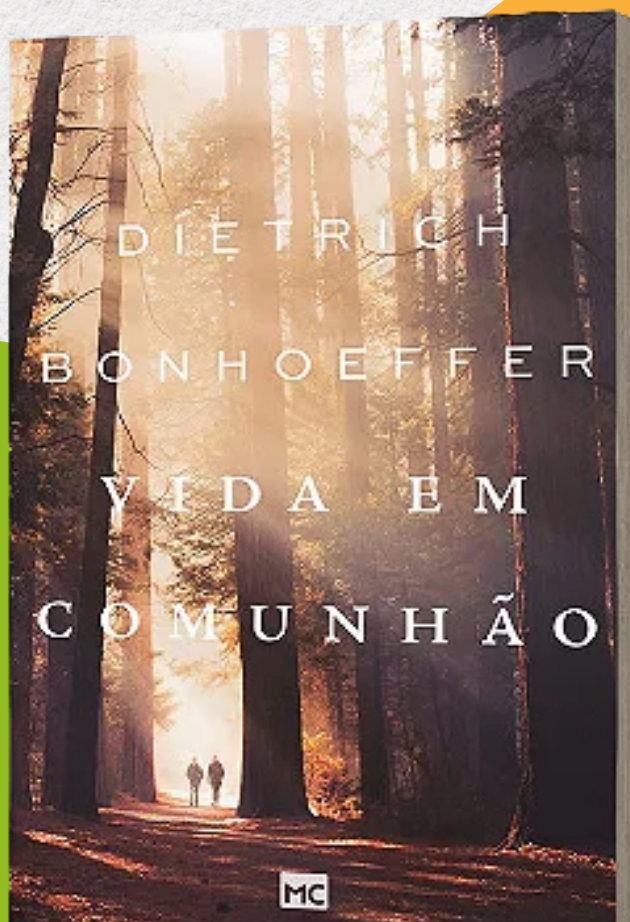


Na cultura individualista em que vivemos, onde precisamos demonstrar frieza para ser alguém “forte”, admitir nossos erros e pecados pode ser visto como sinal de fragilidade. No entanto, **a Bíblia nos ensina que é justamente na vulnerabilidade e na comunhão que encontramos força em Deus.** A confissão cria um ambiente de graça, onde os irmãos podem carregar os fardos uns dos outros e crescer juntos na fé.

Bonhoeffer, em Vida em Comunhão, destaca:

"Aquele que está sozinho com seu pecado está irremediavelmente sozinho. Mas no meio da comunidade da cruz, há a graça transformadora da confissão."

A confissão diante de Deus é essencial, mas a confissão diante dos irmãos fortalece o compromisso com a santidade e o combate à hipocrisia.



Tiago nos exorta claramente:

"Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz" (Tiago 5:16).

Esse mandamento nos ensina que a confissão tem um propósito duplo: cura e restauração espiritual.



Esse texto nos ensina que a confissão:

1. Traz cura e restauração –

Deus deseja que confessemos nossos pecados para que sejamos renovados e fortalecidos.

2. Nos protege do

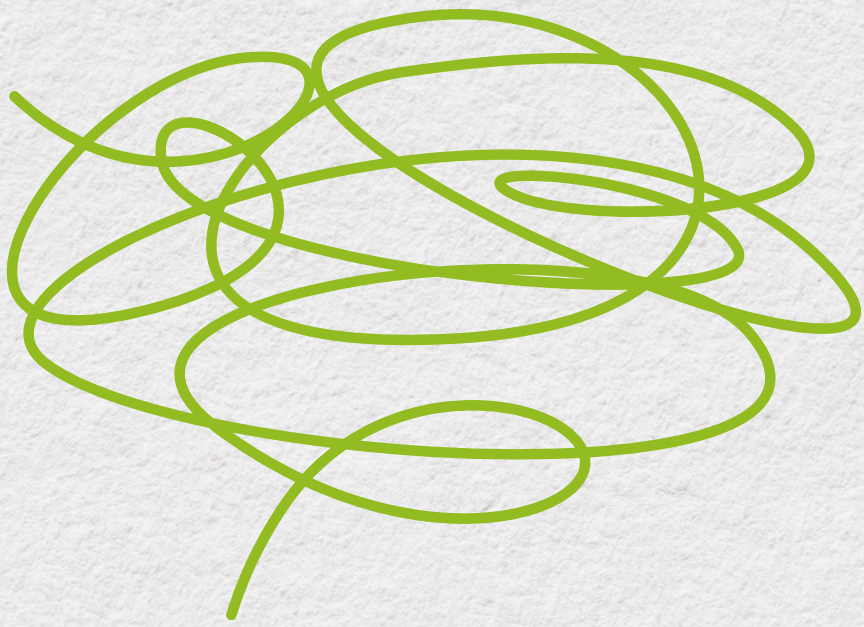
isolamento – Pecados ocultos nos afastam dos irmãos e nos deixam vulneráveis à culpa e à tentação.

3. Fortalece a comunhão –

Uma comunidade onde há confissão é um ambiente de graça, perdão e crescimento.

Como podemos praticar isso?

- Busque um irmão maduro para compartilhar suas lutas e falhas.
- Frequente o Celebrando Restauração.
- Esteja disposto a ouvir

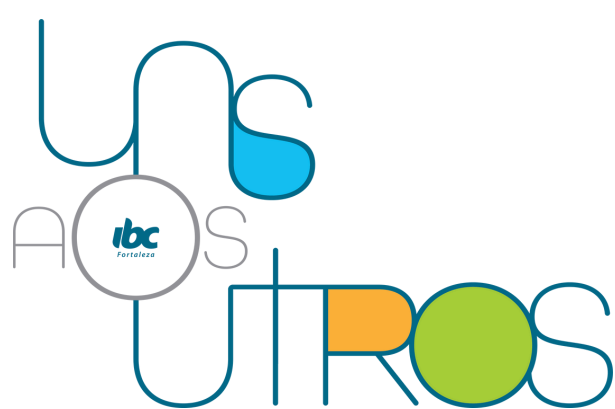


O que Deus está me dizendo?

**O que vou fazer
a respeito?**

1. Qual é uma mudança que eu gostaria de ver em minha vida como resultado da confissão?

2. Quem é alguém em minha vida que eu posso confiar para compartilhar meus pecados e lutas espirituais?



Desafio da Semana:

Reserve um tempo essa semana para refletir sobre seus atos e pensamentos, e considere compartilhar suas lutas com um amigo de confiança ou uma pessoa que possa ser um prestador de contas para você.



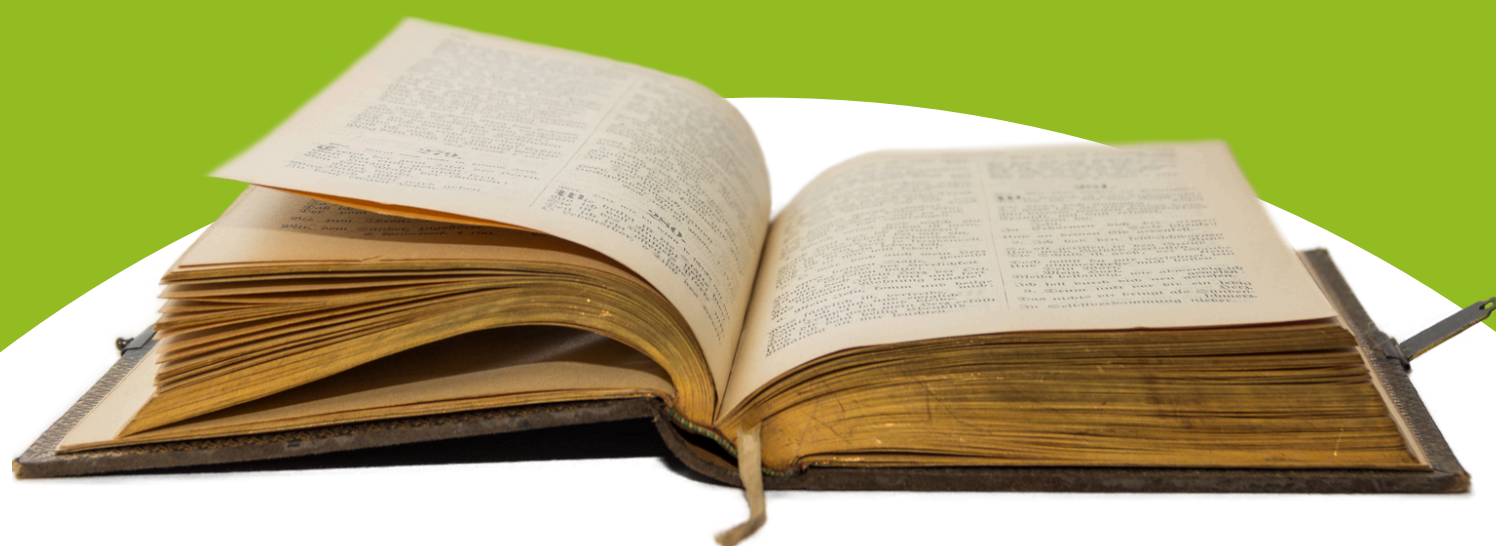


Guia para GR

Mandamentos Recíprocos

Consolar Uns aos Outros





"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações, para que também possamos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus."

2 Coríntios 1:3-4

A vida cristã não está isenta de aflições. Pelo contrário, Jesus nos alertou que neste mundo teríamos tribulações (Jo 16:33). A dor, o luto, as perdas e os momentos de desânimo fazem parte da jornada, mas Deus não nos deixa sozinhos. **Ele nos chama para sermos uma comunidade de consolo, onde o sofrimento não precisa ser enfrentado só, mas pode ser compartilhado com nossos irmãos!**



O consolo na Bíblia não é apenas palavras de encorajamento, é um ato de amor, um compromisso com aqueles que sofrem. Quando confortamos uns aos outros, refletimos

Deus, que é chamado de *"Pai das misericórdias e Deus de toda consolação"* (2 Coríntios 1:3). **Ele nos consola para que possamos consolar outros.**

Isso significa que o **sofrimento nunca é em vão:** ele nos capacita a sermos canais da graça. (Elisabeth Elliott)

No livro "Ouça o Espírito, ouça o mundo", o teólogo John Stott destacou essa verdade ao afirmar: "**O cristão não é poupado do sofrimento, mas recebe forças para enfrentá-lo, e com essa força, é chamado a confortar outros que passam por tribulações semelhantes.**" Isso nos lembra que o consolo cristão não é passivo, mas ativo. É um ministério que envolve empatia, presença e cuidado prático.



A Bíblia nos ensina que Deus é a fonte primária de toda consolação. **Em 2 Coríntios 1:3-7**, Paulo explica que Deus nos consola para que possamos consolar outros. Esse ciclo de consolo demonstra como Deus usa seu povo para ministrar aqueles que sofrem.



Além disso, somos chamados a encorajar e edificar uns aos outros em meio às dificuldades:

- **"Consolem-se uns aos outros com estas palavras"** (1 Ts 4:18) – A esperança da volta de Cristo deve ser motivo de consolo entre os cristãos.
- **"Por isso, exortem-se e edifiquem-se mutuamente, como de fato vocês estão fazendo"** (1 Ts 5:11) – O consolo também fortalece a fé e promove o crescimento espiritual.

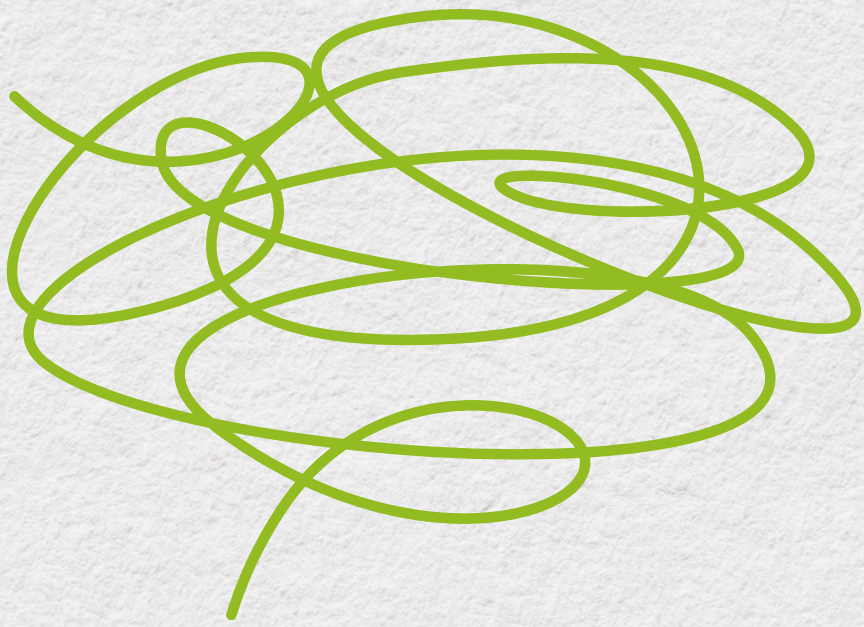
Esses textos nos ensinam que o consolo cristão:

1. Reflete o caráter de Deus

– Assim como Deus nos consola, somos chamados a consolar outros.

2. Reforça a comunhão – O sofrimento compartilhado fortalece os laços dentro da comunidade de fé.

3. Traz esperança e edificação – O consolo cristão não é vazio, mas aponta para a esperança em Cristo.



O que Deus está me dizendo?

O que vou fazer a respeito?

1. Como você pode ser um instrumento de consolo na vida de alguém nesta semana?
2. Existe alguém que você conhece que está passando por um momento difícil e precisa do seu apoio?
3. Como o consolo de Deus já impactou sua vida?

Desafio da Semana:

- Esteja presente na dor do outro – Muitas vezes, o simples fato de estar ao lado de alguém que sofre já é um grande consolo.
- Demonstre empatia verdadeira – Ouça sem julgar, chore com os que choram e evite respostas superficiais.
- Ore e encoraje com a Palavra – O verdadeiro consolo não vem apenas de palavras humanas, mas da verdade de Deus.



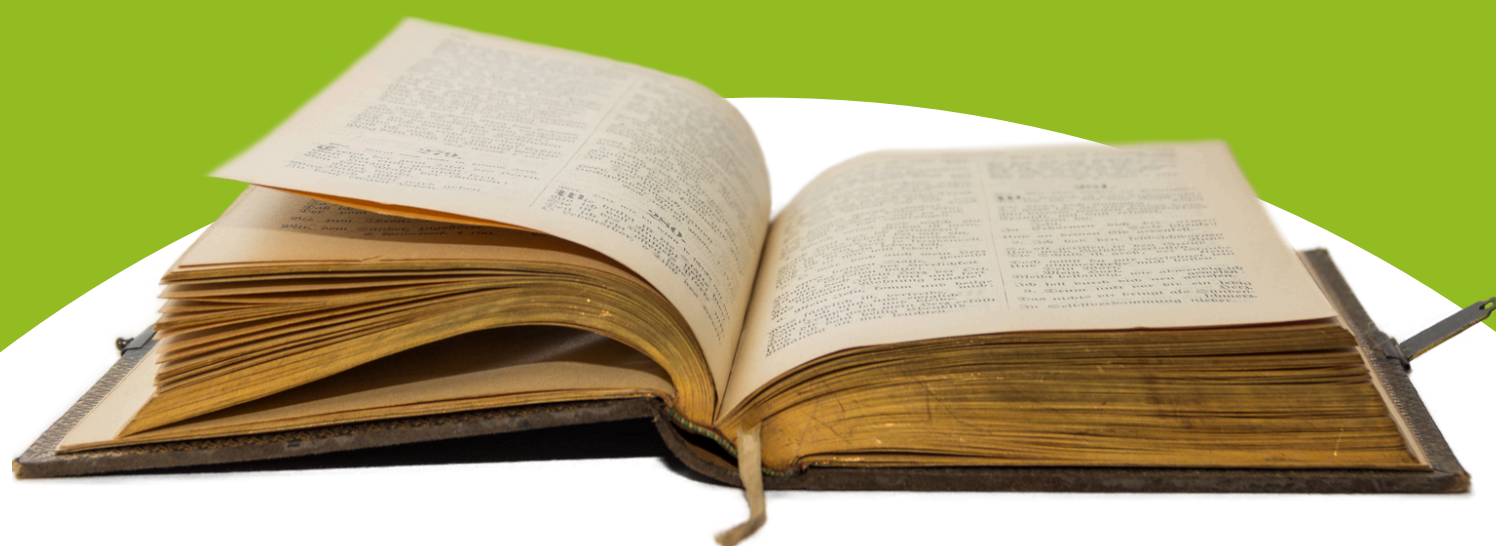


Guia para GR

Mandamentos Recíprocos

Sujeitar-se Uns aos Outros





"Sujeitai-vos uns aos outros
no temor de Cristo."

Efésios 5:21

A palavra "sujeição" muitas vezes carrega um peso negativo em nossa cultura, sendo associada à opressão e falta de liberdade. No entanto, **na perspectiva bíblica, sujeitar-se uns aos outros é um chamado à humildade e ao serviço mútuo.** Trata-se de abrir mão do orgulho e do desejo de SER para viver em comunhão, reconhecendo o valor do outro e priorizando o corpo de Cristo.



O apóstolo Paulo escreve em **Efésios 5:21: “Sujeitem-se uns aos outros por temor a Cristo.”** Essa sujeição não é forçada, mas voluntária, fruto de uma vida transformada pelo Evangelho. É um reflexo da própria atitude de Cristo, que, sendo Deus, se humilhou e tomou a forma de servo (Filipenses 2:5-8).



Quando nos sujeitamos uns aos outros, estamos imitando o caráter de Cristo e **promovendo um ambiente de amor, respeito e unidade na comunidade cristã.**

Sujeitar-se ao outro não significa inferioridade, mas sim reconhecer que o outro também é digno de honra e respeito.



A sujeição mútua é um princípio que perpassa toda a Escritura e se manifesta de diferentes formas na vida cristã:

- **No casamento:** Paulo ensina que maridos e esposas devem se submeter um ao outro no temor de Cristo (Efésios 5:21-33), onde o amor sacrificial do marido e a honra da esposa refletem a relação entre Cristo e a Igreja.
- **Na igreja:** Os membros do corpo de Cristo devem buscar o bem comum, submetendo seus próprios interesses para edificação da comunidade (Rm 12:10).

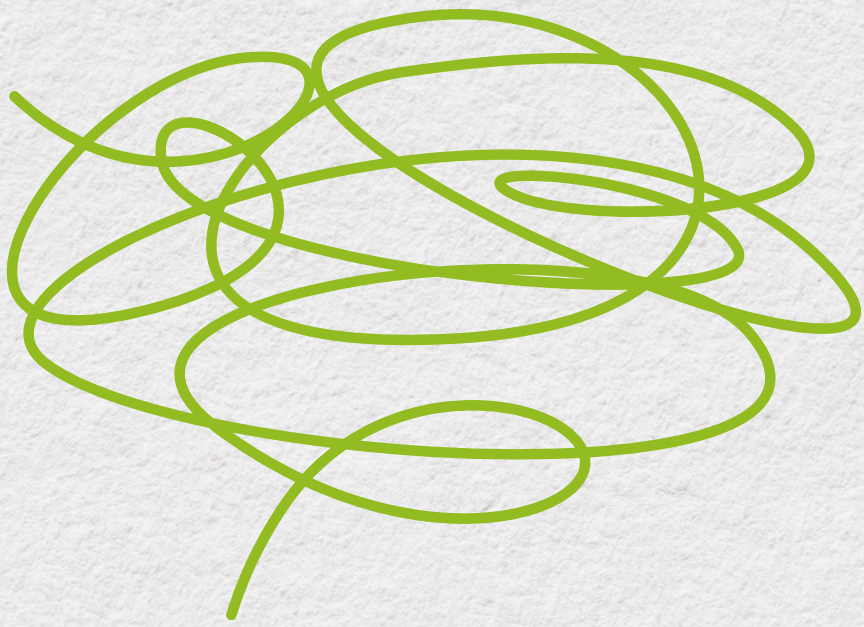
- **Na sociedade:** Como cristãos, somos chamados a respeitar autoridades e a viver de maneira submissa às leis, desde que não sejam contrárias a vontade de Deus (1 Pedro 2:13-17).

A sujeição mútua cria um ambiente de respeito, amor e serviço na igreja. **Quando nos sujeitamos uns aos outros, reconhecemos que não somos autossuficientes e que precisamos uns dos outros para crescer na fé.**



Como podemos praticar isso?

- Sendo humildes e dispostos a ouvir o outro.
- Respeitando a liderança e buscando o bem da comunidade.
- Praticando a obediência a Deus e aos princípios bíblicos na comunhão.



O que Deus está me dizendo?

**O que vou fazer
a respeito?**

1. O que significa, na prática, sujeitar-se aos irmãos em Cristo?

2. Há alguma área da sua vida onde você tem dificuldade em se sujeitar ao outro?

Desafio da Semana:

Pratique um ato de humildade e serviço esta semana, colocando as necessidades de alguém acima das suas.

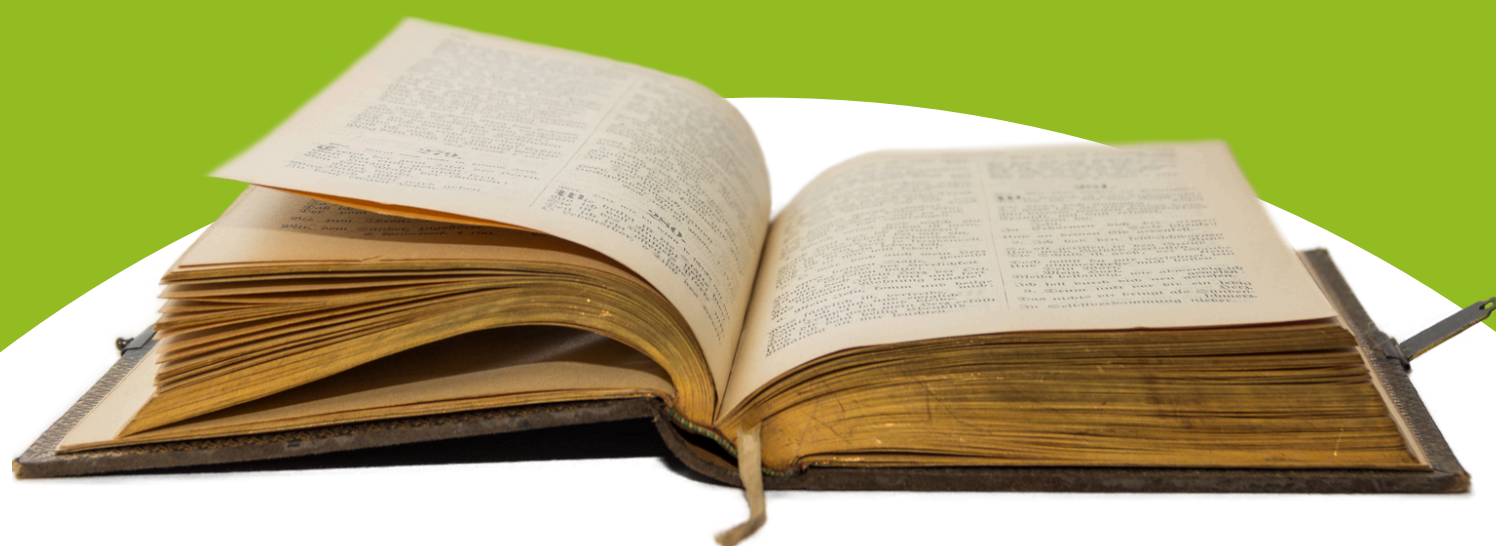


Guia para GR

Mandamentos Recíprocos

Supportar Uns aos Outros





Como prisioneiro no Senhor, peço a vocês que vivam de maneira digna do chamado que receberam, com toda humildade e mansidão; com paciência, suportando uns aos outros com amor.

Efésios 4:1-2

As ideias de suportar uns aos outros podem ser compreendidas em dois sentidos principais: **tolerar e apoiar.**

Tolerar uns aos outros refere-se à capacidade de aceitar e aguentar as diferenças e fraquezas dos outros, reconhecendo que todos estamos em diferentes estágios de crescimento espiritual.



A tolerância é essencial para manter a harmonia e evitar julgamentos, permitindo que as pessoas cresçam em seu próprio ritmo.

Na carta aos Efésios, Paulo faz esse apelo a fim de, através dessa atitude, possamos conservar a unidade da igreja, que é mantida pelo Espírito.



A outra ideia é de apoiar.

Quando apoiamos uns aos outros, oferecemos encorajamento, cuidado e assistência mútua. Isso inclui estar presente nos momentos difíceis, compartilhar alegrias e tristezas, e interceder em oração pelos outros.

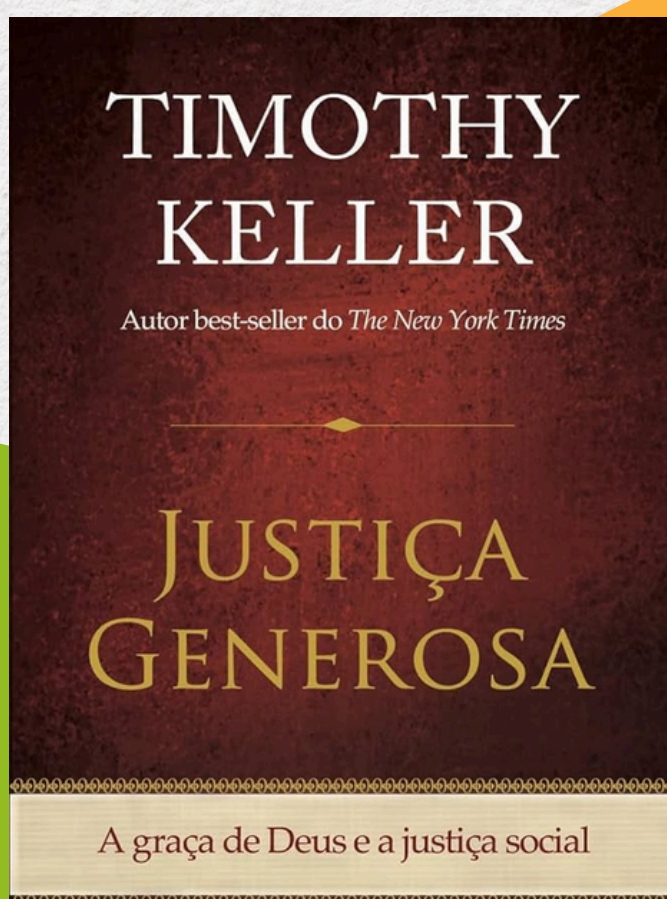
O apoio é fundamental para fortalecer os relacionamentos e promover um ambiente de confiança e crescimento espiritual.

Os primeiros cristãos desenvolveram uma forte cultura de apoio e cuidado uns pelos outros, que era essencial para a sobrevivência e o crescimento da comunidade.

A igreja primitiva era conhecida por compartilhar recursos financeiros e materiais para ajudar os necessitados. Em Atos 2:44-45 e 4:32-37, é descrito como os crentes vendiam suas posses para dar um suporte aqueles que estavam em necessidade.

**No livro "Justiça Generosa",
Tim Keller** discute como a
justiça inclui suportar os
outros, mesmo quando isso
significa sofrer conosco.

*"Se as dificuldades e
necessidades do nosso próximo
forem muito maiores do que as
nossas e virmos que elas
provavelmente não serão
aliviadas, devemos estar
dispostos a sofrer com eles e a
tomar parte de seu fardo
sobre nós mesmos."*



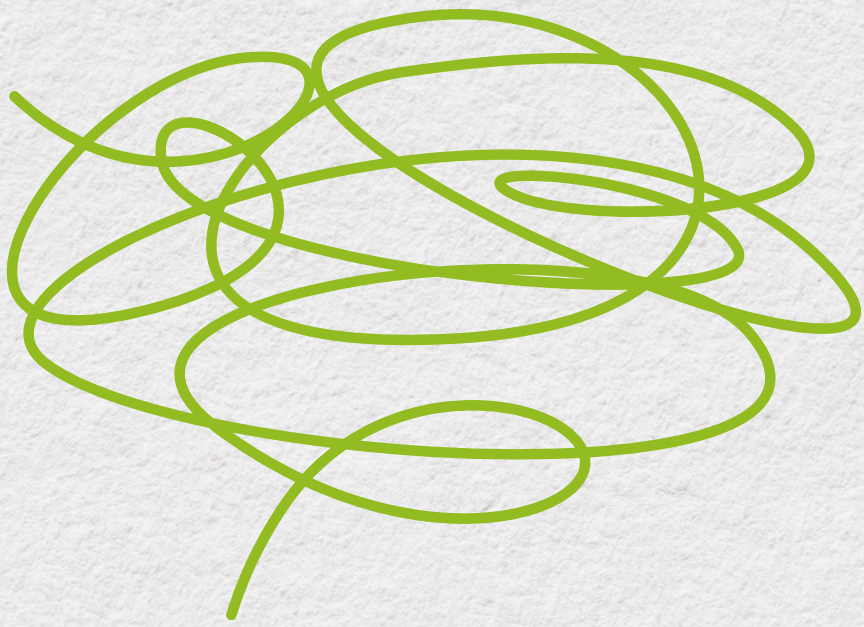
Em resumo, **suportar uns aos outros** é, poder aceitar o outro com as suas diferenças, com as suas limitações e com as suas reservas, entendendo que eu também tenho as minhas e que preciso ser suportado muitas vezes.

Suportar uns aos outros é poder ser instrumento de encorajamento e cuidado na vida do outro.



Como podemos praticar isso?

- **Encorajamento e Apoio:** Ser instrumento de cuidado e encorajamento na vida dos outros.
- **Oração:** Interceder uns pelos outros, levando suas necessidades diante de Deus.
- **Presença:** Estar presente nos momentos difíceis e compartilhar alegrias, demonstrando amor e compaixão.

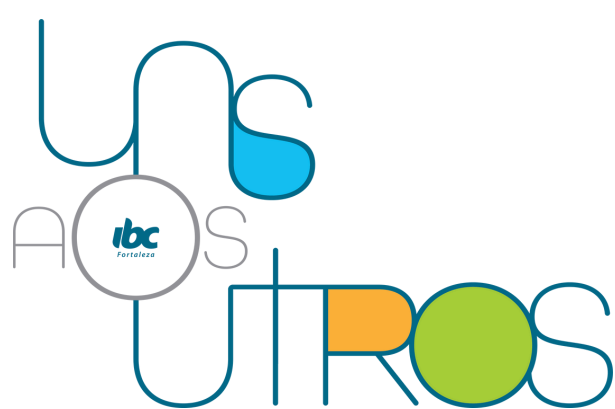


O que Deus está me dizendo?

**O que vou fazer
a respeito?**

1. Como você tem vivenciado a prática de suportar uns aos outros em sua vida diária?

2. Há alguém em sua vida que você está tendo dificuldade em suportar? Seja no sentido de tolerar ou de apoiar?



Desafio da Semana:

Ore e peça a Deus que lhe mostre alguém que precise de suporte.

Ofereça apoio e encorajamento, lembrando que somos suportados por Jesus.

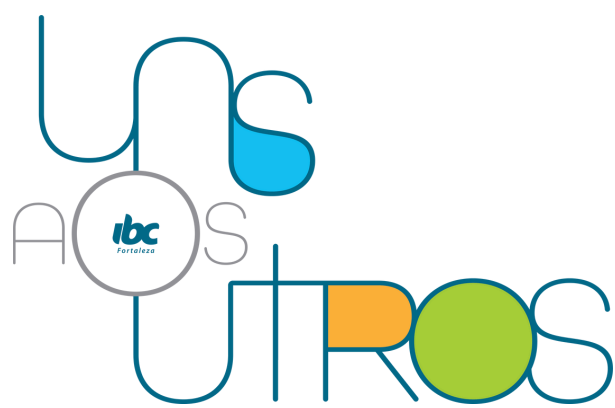


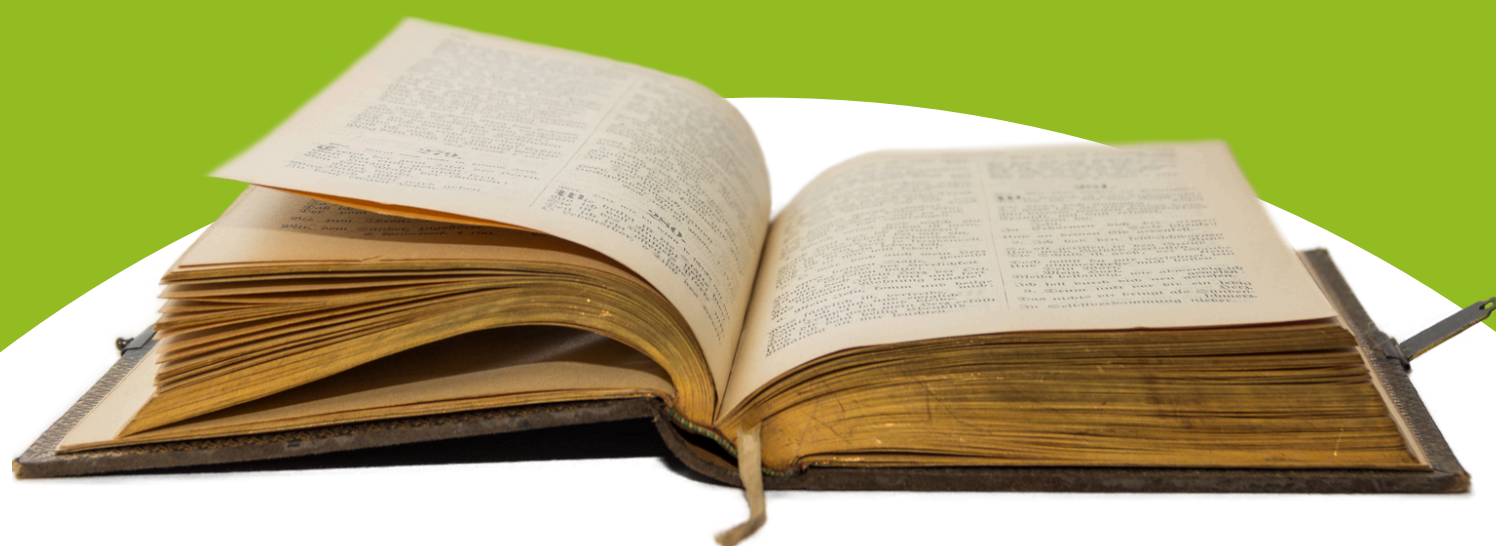


Guia para GR

Mandamentos Recíprocos

Acolher Uns aos Outros





"Portanto, acolham-se uns aos outros, como também Cristo nos acolheu, para a glória de Deus."

Romanos 15:7

Acolher é mais do que simplesmente permitir a presença do outro diante de você; **é receber com amor e cuidado.** No versículo visto anteriormente, Paulo nos lembra que o modelo supremo de acolhimento é Jesus. Ele não fez acepção de pessoas, não rejeitou os excluídos e ofereceu graça tanto a judeus quanto a gentios. Da mesma forma, somos chamados a receber uns aos outros sem preconceitos, sem barreiras e com amor.



John Stott comenta sobre esse princípio ao afirmar: "A comunhão cristã é inseparável da aceitação mútua. Cristo não nos aceitou porque éramos bons, mas para nos tornar bons por meio da sua graça."

Esse acolhimento transforma a maneira como devemos nos relacionar: não baseados no mérito, mas na graça.



Acolher significa abrir espaço para o outro na nossa vida, na igreja e no coração. Esse princípio está presente em diversas passagens bíblicas:

- **Acolhimento sem discriminação:** Tiago 2:1-13 condena a parcialidade dentro da igreja. Ele ensina que não devemos fazer acepção de pessoas com base em status social, riqueza ou aparência, mas tratar todos com a mesma dignidade.

- O exemplo de Cristo:
Jesus acolheu pecadores,
Ele tocou nos leprosos,
conversou com
samaritanos e chamou
publicanos para serem
seus discípulos. Seu amor
ultrapassou barreiras
culturais e sociais.
- A igreja como família de
Deus: Efésios 2:19 nos
ensina que não somos
mais estrangeiros ou
forasteiros, mas
membros da família de
Deus. O corpo de Cristo
deve ser um lugar de
acolhimento para todos.

Por que devemos acolher uns aos outros?

1. Porque Deus nos acolheu primeiro – Se Deus nos aceitou apesar de nossos pecados, quem somos nós para rejeitar alguém?

2. Porque a acolhida reflete o amor de Cristo – A hospitalidade e a aceitação são formas de demonstrar o amor cristão na prática.



3. Porque fortalece a unidade da igreja – Quando acolhemos uns aos outros, fortalecemos os laços da comunhão e eliminamos divisões.

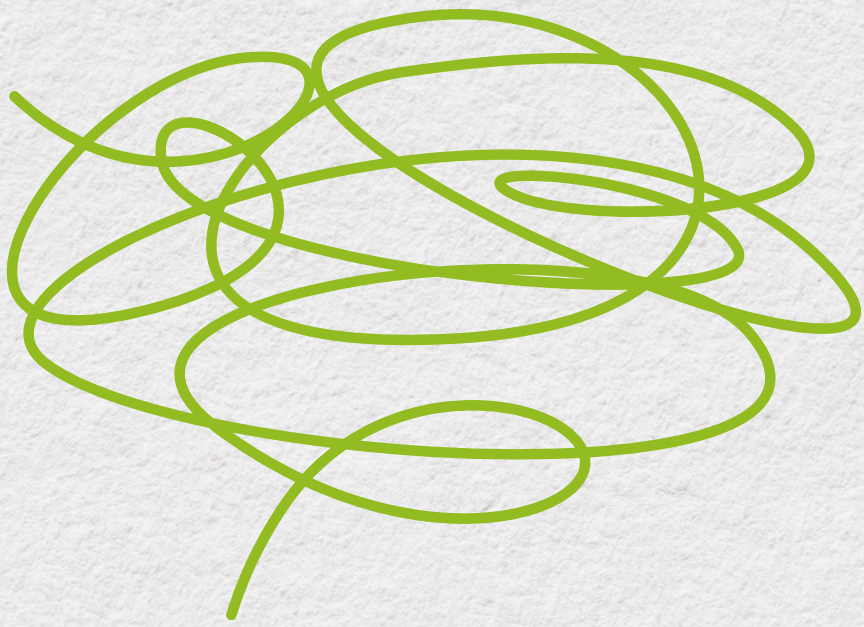


Como podemos praticar isso?

- **Evite preconceitos e julgamentos** – Antes de formar uma opinião sobre alguém, lembre-se de que Cristo o aceitou.
- **Pratique a hospitalidade** – Receba bem tanto visitantes na igreja quanto pessoas ao seu redor (exemplo: vizinhos), demonstrando interesse genuíno por elas.

Como podemos praticar isso?

- **Acolha os diferentes** – A igreja é um lugar para todos. Devemos nos esforçar para incluir aqueles que são diferentes de nós, seja culturalmente, socialmente ou até em personalidade.
- **Demonstre amor em ações concretas** – Um sorriso, uma conversa amigável ou um gesto de cuidado podem fazer uma grande diferença na vida de alguém que se sente excluído.

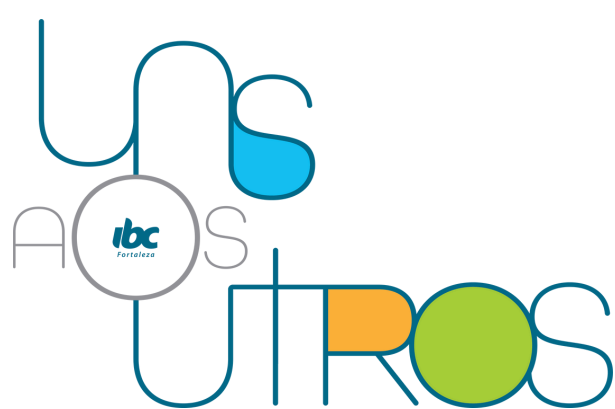


O que Deus está me dizendo?

O que vou fazer a respeito?

1. Como você tem acolhido as pessoas ao seu redor, especialmente aquelas que são diferentes de você?

2. Como o exemplo de Cristo, de acolher os excluídos, pode transformar sua forma de se relacionar com os outros?



Desafio da Semana:

Durante esta semana, procure acolher alguém de maneira prática. Pode ser alguém novo no seu GR, um colega de trabalho que parece deslocado ou até mesmo um vizinho que você não conhece bem. Faça algo intencional: convide essa pessoa para um café, para um encontro da nossa igreja, demonstre interesse pela sua história ou simplesmente esteja disponível para ouvi-la.